



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº26/2016

ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 12 de SETEMBRO 2016. Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis (2016), às dezoito horas, realizou-se a vigésima sexta (26ª) Sessão Ordinária, do quarto (4º) Período Legislativo da Quinta (5ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador João Pacheco Lopes** e secretariada pelo **vereador Ricardo dos Santos**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Arnaldo Luiz da Silva (PP), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), Gilberto Lopes Roldão (PMDB), João Pacheco Lopes (PMDB), Ricardo dos Santos (PMDB), Ronilto Roldão Selau (PSDB), Sergio Barbosa Martins (PT), Silvanei Cardoso Lemmert (PP) e ausência do vereador Paulo Boff Ribeiro (PT). Após foi realizada a leitura da Ata da vigésima quinta (25ª) Sessão Ordinária, realizada em 05 de setembro de dois mil e dezesseis. *Aprovada por unanimidade dos presentes.*

Correspondência Recebida: Nada consta. **Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):** Nada consta. **Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):** - **Projeto de Lei nº030/2016**, de autoria do Poder Executivo que “DISPÕE SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MAMPITUBA-RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” **Expedientes: Vereador: Ricardo dos Santos (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, e disse que gostaria que ficasse registrado em ata o fato de que a duas sessões o público havia vindo até a Casa e se manifestado batendo palmas, dando risadas entre outras atitudes, disse então que a Casa tem um regimento que deve ser seguido, para se ter ordem, pediu assim respeito a todos. Falou que não seria candidato a vereador e que havia sido vereador por dois mandatos, continuou dizendo que estavam em um pleito eleitoral onde se sabia que os nervos se afloram, tanto da população, quanto dos candidatos, pediu então a todas as duas coligações, e salientou que ele fazia parte da coordenação de campanha do candidato Dirceu e que pedia aos seus colegas que tivessem sempre respeito com as pessoas e com os adversários e que pedia a outra coligação que também agissem assim e que fosse feita uma política e uma campanha com propostas de projetos que iriam desenvolver durante o mandato se forem eleitos e não propostas de ofensas, pois ele disse saber que amanhã ou depois os vizinhos que de repente são contrários, precisam se respeitar, falou que dia dois de outubro esta chegando e que passa a política e o vizinho ou o amigo continua e que determinadas atitudes não levam a nada, pediu então mais uma vez que se faça uma campanha limpa sem ofensas. Falou que foi questionada a um tempo atrás por um vereador da Casa do porque ele não seria candidato, respondendo a isso ele disse que havia feito um acordo com o irmão dele, assim como ele também tinha um projeto de ser candidato a prefeito ou a vice, mas a coligação entendeu que seria melhor o Beto o que ele disse respeitar por ter sido decidido pela maioria, que era o Beto que estava na coligação ao lado do Dirceu, que também já havia sido vereador por dois mandatos e que era uma pessoa em que ele



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

confiava, que tinha atitude, que mostrava a cara, que não tinha medo e que trabalhava e trazia melhorias para a comunidade, falou que eles já haviam buscado juntos recursos para o município, como emendas para educação e tantas outras que conseguiram junto com o deputado Alceu Moreira, falou que o Beto também tinha uma ligação muito grande com a CEEE, junto com o gerente de Osório e de Torres e já desenvolve a muitos anos esses projetos, sem recursos e sem pedir nada a ninguém, fazendo projetos voluntários para trazer energia e disse que ele conseguiu trazer energia para muitas pessoas e que foram mais de cento e vinte projetos e que era por isso que ele acreditava nessa coligação, disse mais uma vez que acredita no Dirceu que ele era um homem honesto, e que já havia sido vereador, secretário, vice prefeito. Pediu então que se fizessem uma campanha com propostas e respeito com os candidatos, falou que havia conversado com o Senhor Juninho a respeito das carreatas, para que se mantivesse a educação para não haver confusões, pois aquilo não tinha futuro nenhum, falou que a eleição vai passar e que tinham que manter a calma era o que ele gostaria de pedir a todos. Falou que tem pessoas que dizem não gostar de política, mas segundo ele é através dela que se consegue melhorar a vida das pessoas, desenvolver o município economicamente e socialmente, disse que se sente realizado pelo projeto do rio Mampituba, disse que falam dos cascalhos que tiram do rio mas que ele não se importa para onde vai aquele material, pois aquela obra e de extrema importância para os moradores da região, relatou um fato de quando ele era criança e aconteceu uma enchente que atingiu sua família e ainda disse que aqueles que reclamam dos cascalhos que são tirados do rio é por que nunca estiveram na situação que eles e muitos outros moradores da região passaram com enchentes, por muitos anos sofrendo a cada chuva que dava, tendo que abandonar suas casas, e que para ele aquilo era um motivo para se sentir realizado pelos dois mandatos que teve como vereador e que ele acredita que o seu irmão vai continuar o seu trabalho, assim como ele acredita que ele vai se eleger também pois é uma pessoa seria e honesta, que tem capacidade, salientou que aquele era apenas um dos projetos de tantos outros que foram realizados. Disse que não iria ofender nem criticar ninguém porque esse tipo de coisa não leva a nada, e as pessoas segundo ele estão enjoadas desse tipo de coisas assim como não acreditam mais nesse tipo de política e sim em políticas de projetos e propostas. **Fica registrado em ata que a partir do minuto 20:40 no decorrer da fala do vereador Ricardo o computador que armazena o programa de áudio responsável pela gravação da sessão foi desligado por terceiros sem autorização e conhecimento da Mesa e da secretaria, interrompendo os trabalhos e impossibilitando a gravação das falas dos vereadores. O fato foi comunicado a Mesa pela secretaria da Casa, sendo que o Senhor presidente solicitou o registro do ocorrido em ata, ao mesmo tempo convocando os vereadores para que procurassem a secretaria para o devido registro do seu expediente, dentro do período regimental para a lavratura da ata. Ainda em tempo registra-se que usaram o expediente os Senhores vereadores Sergio Barbosa Martins (PT), Ronilto**



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

Roldão Selau (PSDB) e Arnaldo Luiz da Silva (PP). Ordem do Dia: Nada consta. Explicação pessoal: Usou a explicação pessoal o vereador **Gilberto Lopes Roldão (PMDB)**. Fica registrado que sua fala foi interrompida por tumultos causando a desordem dos trabalhos em desobediência às normas regimentais da Casa, envolvendo os presentes que participavam da sessão, sendo que neste momento o presidente deu por encerrada a sessão, para que fossem tomados os procedimentos cabíveis. _____
